

## Assembleia de Freguesia de Alfena

### Ata número três de dois mil e dezassete

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, no Auditório do Centro Cultural de Alfena, teve lugar a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Alfena, com a seguinte “Ordem de Trabalhos”:

- Ponto 1** – Aprovação do Orçamento e PPI para o ano económico de dois mil e dezoito;
- Ponto 2** – Aprovação do Plano de Atividades para o ano económico de dois mil e dezoito;
- Ponto 3** – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano económico de dois mil e dezoito;
- Ponto 4** - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade e Situação Económica da Autarquia;
- Ponto 5** – Assuntos de Interesse da Freguesia.

Estiveram presentes nesta sessão todos os membros do executivo da Junta de Freguesia.

Antes de dar início à ordem de trabalho, o Presidente da mesa começou por informar a correspondência rececionada:

- Pedido de suspensão por trezentos e sessenta e cinco dias da deputada Sónia Costa, pertencente ao Grupo Unidos por Alfena, tendo sido convocado o membro Sr. Eduardo Sousa para substituição;
- Recebidas três renúncias do Partido Socialista, nomeadamente de Maria de Fátima Sousa Taveira, Alberto Jorge Miranda e Jéssica Costa Ribeiro, tendo os mesmos sido substituídos pelos membros Luís Miguel Caetano, António Matos Novais e Fernando Manuel Faria da Costa.

De seguida, passou-se ao período “Antes da Ordem do Dia” inscrevendo-se o deputado Ricardo Oliveira, a deputada Ana Macedo, o deputado Luís Garcês e a deputada Sofia Pereira, todos do Grupo Unidos por Alfena.



O deputado Ricardo Oliveira apresentou uma Moção cujo conteúdo estabelece a diferença entre o crescimento e desenvolvimento na Cidade de Alfena. O investimento privado não é acompanhado pelo investimento publico ficando para trás o desenvolvimento da Cidade e o bem-estar das populações. Deu a conhecer dados orçamentados em dois mil e dezassete com previsões cujas obras não foram concretizadas, vários investimentos previstos que não passaram de manobras de entretenimento, e por isso pediu que fosse aprovada a Moção no sentido de repudiar a atitude do executivo que governa a Câmara Municipal de Valongo, no que, em termos de investimento público, diz respeito à freguesia de Alfena (Anexo 1). Passou-se à discussão da Moção que não havendo intervenientes deu-se lugar à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida, a deputada Ana Macedo apresentou uma Recomendação onde mencionou que desde há vários anos existem somente duas vias de circularização estruturantes a passar pela Cidade de Alfena, sendo uma delas a Rua de Cabeça. Neste sentido, demonstrou grande desagrado pelo facto de que a obra sobre a ponte da Ribeira de Cabeda, já ultrapassou o prazo de execução e que entende não ser esta a melhor solução para Alfena. Recomendou à Câmara Municipal de Valongo para que envide todos os esforços para a rápida resolução e conclusão da referida obra. Mais solicitou que seja dado conhecimento dos motivos condicentes ao atual problema que impedem a circulação da Rua de São Vicente, na zona sul da cidade (Anexo 2).

Passou-se à admissão da Recomendação tendo sido admitida por unanimidade. Passou-se à discussão pelo que não havendo intervenientes deu-se lugar à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra o deputado Luís Garcês, apresentando uma Recomendação sobre o Atlético Clube Alfense e o Centro Social e Paroquial de Alfena, sendo estas duas instituições que substituem a Câmara Municipal no que toca ao desporto no serviço público. Exemplificou coletividades que utilizam instalações municipais em que os custos são suportados na totalidade pela Câmara Municipal e tendo em conta estes exemplos explicou que na cidade de Alfena consideraria justo que a Câmara apoiasse as referidas instituições suportando os custos de funcionamento dos equipamentos desportivos (Anexo 3).

Colocou-se a Recomendação à admissão tendo sido admitida por unanimidade. De seguida não houve qualquer intervenção por parte dos deputados pelo que se passou à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.



À deputada Sofia Pereira foi-lhe dada a palavra para apresentar um Voto de Louvor pelos cinquenta anos que passaram desde a fundação do Atlético Clube Alfenense fazendo referência ao Sr. Ribeiro, tendo sido o primeiro Presidente da instituição e enaltecendo o papel da mesma na comunidade. Terminou parabenizando, em nome do Grupo Unidos por Alfena, pela existência e pelo trabalho desenvolvido ao longo destes anos desejando as maiores felicidades para o futuro (Anexo 4).

Colocou-se o Voto de Louvor à discussão não havendo qualquer intervenção passou-se à votação do mesmo tendo sido aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, passou-se ao período da “Ordem do Dia”, eram vinte e duas horas e um minuto.

Deu-se lugar à discussão do **Ponto 1** – Aprovação do Orçamento e PPI para o ano económico de dois mil e dezoito – dando a palavra aos deputados para discussão, não havendo inscritos para intervenções.

O Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para tecer alguns comentários sobre o Orçamento, tendo este começado por se dirigir à Assembleia de Freguesia dando as boas vindas a todos os deputados, desejando um bom mandato, um bom trabalho e dizer de forma concreta ao Partido Socialista que têm uma responsabilidade muito grande. Referiu, também, que não tinha dúvidas sobre o quanto gostam de Alfena e tendo o Partido Socialista uma maioria absoluta na Câmara Municipal poderiam funcionar como um elo entre a Junta de Freguesia/Cidade de Alfena e Câmara Municipal de forma a que esta Cidade possa ter aquilo que realmente merece. Realçou que Alfena não tem sido muito bem tratada mas que é uma Cidade com muito potencial como se pode verificar pelo trânsito infernal que pela cidade passa. Observou que é de crucial para Alfena a criação de uma circular externa à população de freguesia desde o Nó do Lombelho à centralidade que apesar de estarem a tentar com muito esforço reconhece que a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para concretizar esta obra e, por isso mesmo, precisa de ajuda dos organismos superiores.



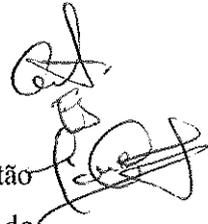
Passando à discussão do Ponto 1 da Ordem do dia esclareceu que os vinte mil euros de receitas de capital são uma previsão que se poderá realizar ou não, tendo em conta que há uma ou duas sepulturas que estão previstas para venda. O orçamento demonstra claramente a dimensão da pequenez do Orçamento da Junta de Freguesia porque as receitas correntes são muito próximas às despesas correntes. Algumas receitas correspondem às taxas de feira e acordos das transferências da Câmara Municipal para a Junta, mas esse dinheiro também é preciso para essas áreas. Acrescentou que existiram grandes despesas associadas à reparação do parque de estacionamento, isolamento das águas, aquisição da Casa das Associações, porém só foi possível à custa de muita poupança. Afirmou ter esperança em chegar ao final do próximo ano poupando a quantia de quinze ou vinte mil euros, tendo em conta que estão previstos alguns investimentos relacionados com o Parque do Vale do Leça - a primeira obra de grande dimensão com a possibilidade de integrar este projeto nas Candidaturas Quadro 2020.

Continuou dando conhecimento de que há muitos projetos a desenvolver, como o Parque de Lazer do Vale do Leça, a construção do Edifício da Junta de Freguesia, reconhecendo que os funcionários não têm condições de trabalho, mesmo sendo apenas quatro pessoas têm de estar todos apertados e não existem condições para o atendimento ao público. Prosseguiu com o tema da Ação Social em que o Presidente da Junta destacou como sendo um dos pontos de grande preocupação e, que por vezes é necessário fazer sacrifícios para poder ajudar os cidadãos alfenenses. Terminou dizendo que este orçamento não reflete ambição, pelo que na realidade reflete o querer mas ficar pelo “mas”.

Passou-se à votação, tendo o Ponto 1 sido aprovado com nove votos a favor, dos quais oito do Grupo Unidos por Alfena e um do Partido Socialista e quatro abstenções do Partido Socialista.

De seguida passou-se ao **Ponto 2** – Aprovação do Plano de Atividades para o ano económico de dois mil e dezoito, que se colocou à discussão, pelo que não havendo intervenientes deu-se lugar à votação tendo sido aprovado com oito votos a favor do Grupo Unidos por Alfena e cinco abstenções do Partido Socialista.

Passou-se ao **Ponto 3** – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano económico de dois mil e dezoito, que se colocou à discussão. Não havendo intervenientes, o Presidente da Junta pediu



para intervir indicando que neste mapa está refletido algo muito importante que é a questão da contratação, visto que a mesma esteve congelada durante vários anos e que a Junta de Freguesia com dezoito mil habitantes não se pode limitar a passar atestados. Esclareceu que passou-se a ter mais cinco funcionários no quadro, apesar de a contratação ter demorado mais de um ano, estas pessoas vão assinar contrato em janeiro de dois mil e dezoito. São passos fundamentais no regulamento da junta de freguesia, recordando dois funcionários com a função de coveiros que se reformaram ficando a junta sem nenhum até esta contratação, tecendo que considera um quadro de funcionários minimalista. Continuou explicando que irá abrir um concurso para auxiliar de serviços gerais que será essencialmente com as competências de primeira motorista para poder conduzir o autocarro que tem sido usado por precários que vinham do Centro de Emprego.

De seguida deu-se lugar à votação tendo sido aprovado por maioria.

Seguindo a ordem de trabalhos, passou-se ao **Ponto 4** - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade e Situação Económica da Autarquia, onde não houve intervenientes.

Por último, o **Ponto 5** – Assuntos de Interesse da Freguesia, os deputados não quiseram tecer comentários. O Sr. Presidente da mesa questionou o Sr. Presidente da Junta se queria fazer algum esclarecimento relativamente ao referido documento, que este acedeu e começou por dizer que este é o local da partilha e que a partir daqui cada um poderia ter a ideia do trabalho a fazer. Principiou por dizer que no início do mês de dezembro, o Presidente da Câmara Municipal de Valongo marcou uma reunião com o Executivo com o intuito de falar sobre o orçamento municipal. Na altura entregaram a documentação onde constava a previsão de um milhão de euros para a Oficina do Brinquedo, motivo esse que não tem dúvidas seja a imagem que trespassa para o reconhecimento da Cidade. Como exemplo do que aconteceu na sexta feira passada que um grupo de pessoas tinham angariado dinheiro e tinham cabazes para entregar em Tábua, foi disponibilizado um colaborador da Junta de Freguesia que com a nossa carrinha se deslocou até lá, e quando estacionou as pessoas reconheceram Alfena como a terra do Brinquedo além da publicidade que temos na carrinha. Portanto o orçamento previsto para a fábrica do brinquedo é irrisório, no entanto será na mesma construída dada a importância que terá para a Cidade de Alfena.

Demonstrou estar também desagrado com os montantes apresentados às recuperações do

moinho e Parque de Alfena. Relativamente às pavimentações na Rua de São Vicente e Rua Primeiro de Maio os valores apresentados continuam iguais aos do ano passado, mesmo estando apenas metade da obra realizada.

Esclareceu que pediram para corrigir o valor atribuído à Festa de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> dos Chão, pois esta localiza-se em Valongo, fazendo fronteira com Gondomar, mas mesmo assim o documento que está pronto para aprovação continua com este erro, ou seja não nos valeu de nada reunir e alertar para os problemas. Demonstrou desagrado com outras situações nomeadamente o Centro Cultural, a Ponte do Arquinho, a antiga Estrada Real que não tem qualquer manutenção por parte da Câmara Municipal de Valongo.

Alertou também para a necessidade de criar um Ecocentro em Alfena. Para desenvolver a ideia anterior o Presidente da Junta utilizou como exemplo um terreno alvo do depósito de grandes quantidades de lixo, nomeadamente televisões, sanitas e colchões cujo proprietário concordou em retirar o lixo e limpar o terreno mesmo não sendo o responsável pela colocação, ao passo que a Junta se comprometeu a levar o entulho do local. Posto isto, salientou que a limpeza e segurança da freguesia de Alfena é uma das funções da Junta de Freguesia.

Terminou a sua explanação agradecendo a todos a atenção e desejando um Santo Natal com muita Paz e Harmonia.

O deputado Ricardo pediu a palavra para solicitar um melhor tratamento para a Rua da Ferraria apesar de não querer falar muito da questão das tampas, recordando que a mesma é uma lixeira a céu aberto, tendo em conta que no Município tem-se falado bastante na Recolha gratuita de Monstros. Recordou, também, a necessidade de se rever o assunto do transporte público para a Escola Secundária e de se mover tanto para a Câmara como para a Junta de Freguesia a questão da Rua 1<sup>o</sup> de Maio que está caótica em termos de trânsito, parecendo mais uma autoestrada nacional 105.

Eram 23h01 minuto quando se passou ao Período de Intervenção do Público.

Não havendo inscrições o Presidente da Mesa deu como terminada a sessão, eram 23h02 minutos, desejando a todos os membros e presentes Boas Festas.



Estêvão de Lencastre 25.11.11

Presidente da Junta de Freguesia